

RESPOSTAS MORFOMÉTRICAS DE DUAS HISTÓRIAS DE VIDA DISTINTAS EM HYMENOPTERA (CRABRONIDAE E SPHECIDAE) AO PULSO DE INUNDAÇÃO DO PANTANAL BRASILEIRO

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1^a edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

IÉ; Quedeco¹, ARANDA; Rodrigo²

RESUMO

Hymenoptera (Arthropoda) constituem uma das maiores ordens de classe Insecta, compreendendo abelhas, formigas e vespas; Entre as vespas, diversas são as estratégias evolutivas de nidificação. Crabronidae é um grupo de vespas predadoras e entre elas encontra-se o gênero *Bembix* sp. (Crabronidae: Bembecini) especializado em nidificar no solo. *Sceliphron* sp. pertence a família Sphecidae e constrói ninhos de barro em área protegidas. A Morfometria refere ao estudo estatístico da variação da forma em relação a fatores causais, onde os dados da morfometria se baseiam em coordenadas cartesianas de marcos anatômicos no plano X, Y= 2D ou X, Y, Z, = 3D. Tais variações podem refletir aspectos genéticos dentro e entre populações, adaptações a gradientes ambientais, stress alimentar ou exposição a fatores físicos extremos do ambiente. O trabalho tem como objetivo compreender as variações morfométricas das asas de duas espécies de vespas *Bembix* sp. (Crabronidae: Bembecini) e *Sceliphron* sp. (Sphecidae) visando avaliar efeito do gradiente ambiental em relação ao pulso de inundação na variação morfométricas em diferentes áreas do pantanal uma vez que as vespas utilizam estratégias distintas para nidificação, uma cava ninhos no solo e a outra faz ninhos elevados. As amostragens foram realizadas em 19 áreas do Pantanal entre Novembro de 2015 a Março de 2016, com armadilhas do tipo Malaise, Moericke e busca ativa para a captura dos exemplares. As áreas de amostragem apresentam histórico distinto de inundação, indo de áreas mais secas com pouca intensidade e duração até áreas com alta intensidade e duração das cheias. Para verificação das mudanças em relação ao pulso de inundação, em cada indivíduo foi retirada a asa anterior direita, o mesmo foi montado entre lâmina e lamínula para determinação de pontos de interseção das veias (landmarks). As medidas foram transformadas utilizando a técnica de Procrustes para tirar o efeito do tamanho e analisada através de componentes principais (PCA), além de escalonamento dimensional não paramétrico (NMDS) com índice de distância Euclidiana para verificar a diferença morfométrica entre os pontos amostrais. Foram coletados e mensurados 7 indivíduos de *Bembix* sp. e 22 indivíduos de *Sceliphron* sp., sendo quem em *Bembix* sp. foi encontrada a maior variação entre os pontos, e mais pontos anatômicos com variações, quando comparado com *Sceliphron* sp., indicando haver diferença entre as áreas de estudo e a relação do formato das asas entre as espécies. Também apresentou mais e maiores variações nos scores do PCA analisando os landmarks. Para *Sceliphron* sp. as variações foram menos significativas, e apenas alguns pontos se destacando mais em comparação com *Bembix* spp as variações nos scores do PCA foram menos frequentes e em menores amplitudes. Desta forma, como o esperado, o grupo que pertence *Bembix* sp, por ser mais associada às características do solo, responderam com maiores amplitudes a influência do pulso de inundação no Pantanal, quando comparado com o grupo dos *Sceliphron* sp. Como já reportado para demais grupos, os resultados indicando que a resposta geral para diversos grupos seja influenciada diretamente pelo mesmo filtro biológico presente no Pantanal, o pulso de inundação.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Bembix, Sceliphron, vespa da areia, vespa da lama.

¹ Universidade Federal de Rondonópolis, quedeco85@hotmail.com

² Universidade Federal de Rondonópolis, rodrigoaranda.biologo@gmail.com

